

terrasdabeira

Imprimido em 17-06-2014 12:01:05

Jornal TERRAS DA BEIRA

Edição de 12-06-2014

Versão original em: <http://www.terrasdabeira.com/index.asp?idEdicao=873&id=44473&idSeccao=7828&Action=noticia> >

SECÇÃO: Opinião

Um Projecto sem fronteiras

Como vimos há quinze dias, é impossível gerir as populações de animais em estrita observação das fronteiras; se um lobo pode em poucas semanas deslocar-se mais de mil quilómetros, de pouco adianta uma só nação querer lidar com os seus animais selvagens, sem colaborar com os países vizinhos. Um lobo não sabe se está em Portugal ou em Espanha; nem sabe que se arrisca a ser legalmente exterminado em províncias espanholas, como as Astúrias.

Mas há mais razões para partilhar informação, experiências e métodos, mesmo entre países sem fronteira comum. Por isso o Projecto Med-Wolf está em acção em territórios portugueses e italianos; por haver bastante em comum nas realidades sociais, naturais e administrativas destas duas nações, e pelas sinergias que podem ser aproveitadas ao criar planos de acção que ultrapassam uma só realidade nacional.

É que um Projecto desta dimensão não se pode limitar a minimizar os danos causados pelos lobos, nem a fomentar a predisposição para uma coexistência mais pacífica. Estes objectivos são fundamentais; mas têm de ser dirigidos por um entendimento rigoroso e científico do que se está a passar no terreno, nos habitats, nas aldeias e vilas. Assim, cada passo é cuidadosamente ponderado, a nível europeu. Cada acção do Projecto é sujeita a uma avaliação conjunta, antes, durante e após a sua implementação.

Temos portanto um projecto europeu que em Castelo Branco e na Guarda está a minimizar as tensões entre lobos e homens, instalando vedações, distribuindo cães de gado eficazes, esclarecendo, formando as gerações mais jovens. Há ainda um outro lado deste Projecto que avança com menos visibilidade, embora com igual utilidade. A componente de investigação, de estudo técnico e científico das operações do Projecto Med-Wolf é igualmente fundamental. E tem sido um dos seus principais vectores desde que ele arrancou, há pouco mais de um ano. Na vertente científica, produzem-se estudos sobre a distribuição do lobo no nosso território; sobre as ideias e atitudes que demonstramos; sobre a eficiência dos métodos de prevenção de ataques. E isto a nível internacional.

Reuniões periódicas comparam experiências, expectativas e métodos aplicados nos dois países que colaboram neste Projecto. A aprendizagem mútua, com a partilha de saberes e técnicas, é um dos pontos fortes da filosofia Med-Wolf. E esta avança ainda mais, apresentando-se ante a comunidade científica internacional como um pólo de agregação de conhecimento: no âmbito do Projecto, foi recentemente relançada a revista "Large Carnivore Damage Prevention News" (Notícias da Prevenção dos Danos Causados por Grandes Carnívoros), agora dirigida por uma investigadora portuguesa e agregando artigos oriundos de vários países, europeus e não só, colocando o nosso país no mapa das fontes de conhecimento deste tema.

A verdadeira conservação ambiental faz-se assim: combinando medidas práticas e extremamente úteis com a criação de saber que amanhã irá aproximar ainda mais o objectivo último de preservar a biodiversidade que nos rodeia, de modo a que a possamos legar aos nossos filhos.

Texto produzido no âmbito do Projecto LIFE Med-Wolf, co-financiado pela Comissão Europeia, integrando o programa LIFE.

© 2003 Terras da Beira - Produzido por ardina.com, um produto da Dom Digital.

Comentários sobre o site: webmaster@domdigital.pt.

[Fechar](#)